

VARIEDADE

DOCUMENTOS DE ARQUIVO

Um manuscrito inédito, de 216 páginas não numeradas — indicado no Catálogo de manuscritos da Biblioteca de Coimbra sob o n.º 1211 — diz respeito à história da Valtellina (Lombardia) e constitui uma curiosa fonte de informação relativa aos acontecimentos políticos e religiosos dessa região.

O autor, anónimo, nas suas páginas — dedicadas a Filipe III, Rei de Espanha (que viveu de 1578 a 1619 em Portugal) — não só defende os reformados valtelinenses contra a perseguição dos católicos, declarando-se, também ele próprio, de fé romano-católica, como colhe os argumentos de defesa da doutrina cristã-católica.

Reproduzimos algumas passagens do documento, reservando a sua publicação integral para melhor ocasião. Entretanto, eis o título: «Discurso sopra le ragioni della resolutione fatta in Valtellina contra la tiranide de Grisoni e heretici. Al potentissimo catholico Re di Spagna Filippo terzo. Si mostra la injusta usurpatione di essa valle, le giuste ragioni della presente guerra, de principi collegati e molte altre cose spettanti alla Grandezza della religione, e dello stato della Santa Chiesa Romana. Alla libertà e tranquillità dell'Italia. Alla sicurezza della maggior parte dei Principi d'Europa.

O preâmbulo que o impressor devia prepôr no opúsculo diz que o «trabalho» «composto fino a quest'ora presente, da chi lo aveva in potere è stato sepolto; si perché appena finito giunse alla morte la Sacra Maestà del Cattolico di gloriosa memoria D. Filippo III, al quale era diretto; si perché la restituzione di quella valle fu posta in un trattato concluso por accordo; e si sperava che dovesse eseguirsi in effeto.

Ma già che lo inimico di ogni bene ha posto ogni cosa in scompiglio, e convien che la forza ripiglia quello che fu tolto con indebita violenza, nè si è voluto poi vendere per termine di giustizia, hora con molta ragione ne viene egli cavato alla luce.

Servirá per mostrare al mondo la ingiusta usurpatione della Valtellina chiamata dagli spagnoli giusta sottrazione della tirannia del Grisoni e heretici; e insieme per giustificazione della presente guerra dei principi collegati, per tornare nella pristina libertà quei popoli troppo indegnamente e crudelmente oppressi. E chi non sarà cieco affatto del lume dello intelletto vi scorderà dentro molti fondatissimi concetti, spettanti alla grandezza della religione e dello stato

della Santa Chiesa Romana alla libertà e tranquillità della nostra Italia e alla sicurezza della maggior parte dei Principi d'Europa.

Ricevetelo volentieri, voi che amate il vero, il buono, il giusto e vivete felici».

*

Augusto Jocteau publica na revista «Fert» (Dezembro de 1940) dois interessantes documentos do século XVII, relativos à promoção e intensificação das relações comerciais dos Savoia com a Espanha e Portugal, por intermédio dos portos de Nizza e Vilafranca, e às condições políticas e económicas da Península Ibérica.

Era autor dos documentos Frei Roberto Solaro, grande Prior de Veneza, que, por encargo dos Savoia, realizou uma missão na Espanha e Portugal.

No escrito encontram-se, também, outros documentos relativos a Portugal existentes no Arquivo do Estado em Turim. Menciona ainda algumas missões na Península Ibérica, levadas a efeito, entre outros, por Ottavio Solaro que veio a Lisboa em 1677.

Já se tinha efectuado transacções comerciais entre o Piemonte e Portugal, por ocasião da viagem, secreta, a Lisboa do Prior G. Spinelli, (Janeiro-Abril de 1674), a fim de discutir as condições do contrato nupcial de Vittorio Amedeo II com a Infanta Isabel de Portugal.

Outro relato interessante é o do «Uditore» G. A. Scorello (1674), que deu lugar ao contrato nupcial e a factos comerciais, para a execução dos quais se procurou dar vida a uma Companhia piemontesa a-fim-de prover ao tráfego entre Villafranca e Lisboa.

Compilado pelo abade A. Scoglia, existe ainda um memorial notável, sobre a questão do comércio entre os Savola e Portugal. — (d. s.).